

pg. 17

PARQUE CAPIBARIBE

*A concepção do projeto executivo do Parque das Graças é fruto do diálogo com os moradores da área e **especialistas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, dentro do programa Parque Capibaribe, e tem o objetivo de reconectar a população com o rio.*

*O programa foi iniciado em 2013 em um convênio da Prefeitura do Recife com a **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)***

, através do INCITI - Pesquisa e Inovação para as Cidades, sob gestão atual da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, e com previsão de conclusão para 2037, data comemorativa dos 500 anos do Recife.

URBANISMO

Parque das Graças tem última etapa entregue na Zona Norte do Recife

No total, equipamento se estende por um quilômetro nas margens do Rio Capibaribe, da ponte da Torre até a ponte da Capunga

KATARINA MORAES

A Prefeitura do Recife entregou nessa terça-feira (12) a quarta e última etapa do Parque das Graças, no bairro de mesmo nome, na Zona Norte da cidade. O novo trecho, de 250 metros de extensão, fica entre as imediações da Rua das Pernambucanas e a Rua Joaquim Nabuco, contando com pier flutuante, mirantes, passeio público, área para piquenique, bicicletário, mobilidade urbana e nova iluminação.

As obras do Parque das Graças começaram também no dia 12 de março, há três anos, em 2021, e foram entregues por etapas. No total, o equipamento se estende por um quilômetro nas margens do Rio Capibaribe, da ponte da Torre até a ponte da Capunga. Cerca de R\$ 55 milhões foram investidos no projeto.

O pier flutuante é uma ponte-hamaca de madeira com rampas, desde pequenas embarcações até catamarãs, a fim de estimular a navegação turística no Rio Capibaribe, que já conta com pontos de apoio em locais como o Jardim do Barão e o Cais da Vila Virém. O acesso ao pier é feito por um mirante, que permite a contemplação do Rio Capibaribe.

Além disso, a população passa a contar com mais um espaço aberto (pergolado)



Parque das Graças, na Zona Norte do Recife, é totalmente inaugurado

na beira do rio, com estrutura metálica e cobertura em madeira de lei; área de piquenique; bicicletários; jardins, mesas e bancos; 30 postes de iluminação pública, 16 luminárias em conjuntos de LED e 10 luminárias RGB.

A obra foi executada pela Autarquia de Urbanização do Recife (AUR) e também beneficiou a Rua das Pernambucanas, que foi requalificada e ganhou novo piso intertravado até a esquina com a Rua Guilherme Pinto, incluindo trecho com piso mais poroso para facilitar o escoamento das águas. As calçadas foram refeitas até a Rua das Cidades.

Durante a inauguração, no final da tarde desta terça-feira (12), o prefeito João Campos (PSB) também anunciou a construção de espaço permanente de apoio para a Guarda

Civil Municipal do Recife (GCMR) e quinquês com banheiros públicos.

A Prefeitura prometeu que publicará o edital de licitação para as obras ainda neste mês. O investimento será em torno de R\$ 800 mil e os banheiros ficarão na Rua Manoel de Almeida e na Rua das Pernambucanas, enquanto que a Guarda terá sua base na primeira etapa do Parque, situada entre a Rua Amélia e a Rua Medeiros e Albuquerque.

“A gente entrega hoje a última etapa do Parque das Graças, com isso ele está 100% entregue, inaugurado. Um parque linear de 1 km, o maior parque linear da cidade. É um novo conceito de cidade que a gente concretiza com essa entrega. As pessoas são valorizadas, a atividade física, a relação com o rio, um espaço público de conver-

vência. Quero parabenizar a todos os trabalhadores e todo mundo que, de alguma forma, participou do projeto e da obra”, afirmou João Campos.

MOBILIDADE

O projeto atual foi criado após ampla pressão popular, substituindo a ideia inicial para a região, que visava construir quatro faixas de rolamento para passageiros de trânsito. Agora, ele é adequado para bicicletas, patinetes e outras formas de mobilidade ativa.

A partir dessa terça, foi permitida a circulação compartilhada entre veículos e ciclistas no trecho entre a Rua Joaquim Nabuco e a Rua Dr. Osvaldo Salts, passando pela Rua das Pernambucanas, que permanecerá com sentido duplo. O trecho terá velocidade máxima permitida

de 20 km/h, com separação física para garantir a segurança dos pedestres.

PARQUE CAPIBARIBE

A concepção do projeto executivo do Parque das Graças é fruto do diálogo com os moradores da área e especialistas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), dentro do programa Parque Capibaribe, e tem o objetivo de rescatar a população do rio.

O programa foi iniciado em 2013 em um convênio da Prefeitura do Recife com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), através do INCITI - Pesquisa e Inovação para as Cidades, sob gestão anual da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, e com previsão de conclusão para 2037, data comemorativa dos 500 anos do Recife.

Sob a tutela da Torre, o equipamento se estende por um quilômetro nas margens do Rio Capibaribe, da